

SENSIBILIDADE DE CULTIVARES E LINHAGENS DE SOJA AOS HERBICIDAS SULFENTRAZONA E METRIBUZIN

Dionísio Luiz Pisa Gazziero¹, Fernando Storniolo Adegas², Vitor Anunciato³, Alexandre Ferreira da Silva⁴, Décio Karam⁵, Leandro Vargas⁶, Danley H. Souza⁷

Embrapa Soja¹, Embrapa Soja², UNESP/BOTUCATU³, Embrapa Milho e Sorgo⁴, Embrapa Milho e Sorgo⁵, Embrapa Trigo⁶, Embrapa Soja⁷

Com o objetivo de estudar a sensibilidade de cultivares de soja aos herbicidas sulfentrazone (Boral ® 500 SC, suspensão concentrada SC), e metribuzin (Sencor ® 480, suspensão concentrada SC), foi conduzido um experimento em condições de campo, na área da Embrapa Soja, em Londrina, PR, em solo de textura argilosa, ano agrícola de 2015/16. Foram utilizadas dezessete cultivares, para determinar a respostas aos herbicidas aplicados em pré-emergência, na condição plante e aplique. Utilizou-se um pulverizador costal pressurizado a CO₂, equipado com bicos 110.015 IA, pressão de 40 lb/Po² e vazão 150 l.ha⁻¹. As aplicações foram realizadas no dia 06/12/16 um dia após a semeadura, cuja emergência ocorreu no dia 10/12/16. O delineamento experimental foi o blocos casualizados, com quatro repetições, parcelas de 10m² e a área útil de 4m². Foi avaliada a fitotoxicidade aos 6, 16, 23, 30 dias após a emergência (DAE), altura na pré-colheita (cm), e a produtividade em (kg.ha⁻¹). Para o altura e rendimento foi realizado o teste de scott-knott a 5% de significância. A utilização de sulfentrazone e metribuzin são alternativas importantes para uso em pré-emergência da soja. Mas os dados obtidos sugerem que é preciso estar alerta as linhagens e cultivares BRB14-211566, BRR12-2497, BRS 1003IPRO, BRS 1007IPRO, BRS 1010IPRO e BRS 399RR, as quais apresentaram indicativos de maior sensibilidade aos produtos estudados em condições de solo argiloso. A dose, a genética, o tipo de solo e a precipitação são fatores que podem influenciar os resultados encontrados.

Palavras-chave: Fitotoxicidade, Produtividade, Pré-emergência, Seletividade